

ABnote anuncia resultados do 1T07

Rio de Janeiro, 2 de maio de 2007 – A American Banknote S.A. (Bovespa: ABNB3 – ON), líder no fornecimento de soluções envolvendo cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos no Brasil, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, relativas ao 1T07, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada com a Trust e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

Destaques do Período

- No 1T07, o EBITDA¹ atingiu R\$ 30,4 milhões, 6% acima do registrado no primeiro trimestre de 2006 (1T06), enquanto a margem EBITDA alcançou 27,5%.
- A receita líquida da Companhia fechou o 1T07 em R\$ 110,5 milhões, 3,3% superior ao mesmo período em 2006.
- Por solicitação da Diretoria dos Correios a assinatura do Termo Aditivo liberando o início do projeto Correio Híbrido foi postergada por 90 dias.
- A ABNote ganhou leilão eletrônico para a produção e personalização da maioria dos cartões do Banco do Brasil, incluindo os cartões com chip, pelos próximos 5 anos. A Companhia estima que o faturamento com este novo contrato será de R\$ 140 milhões.
- As ações da ABnote foram incluídas no índice IBrX, um dos principais índices da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), para o quadrimestre de maio a agosto de 2007.

Sumário Financeiro

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T07	1T06	Var. (%)
Receita líquida	110,5	107,0	3,3%
EBITDA	30,4	28,7	6,0%
Margem EBITDA	27,5%	26,8%	0,7p.p.
Lucro líquido	16,8	18,0	-6,7%
Margem líquida	15,2%	16,8%	-1,6p.p.
Volume de Vendas			
Cartões (em milhões)	181,7	160,2	13,4%
Carteiras de habilitação e identidade (em milhões)	2,1	1,6	31,3%
Papel processado (em mil. ton.)	2,5	2,3	8,7%

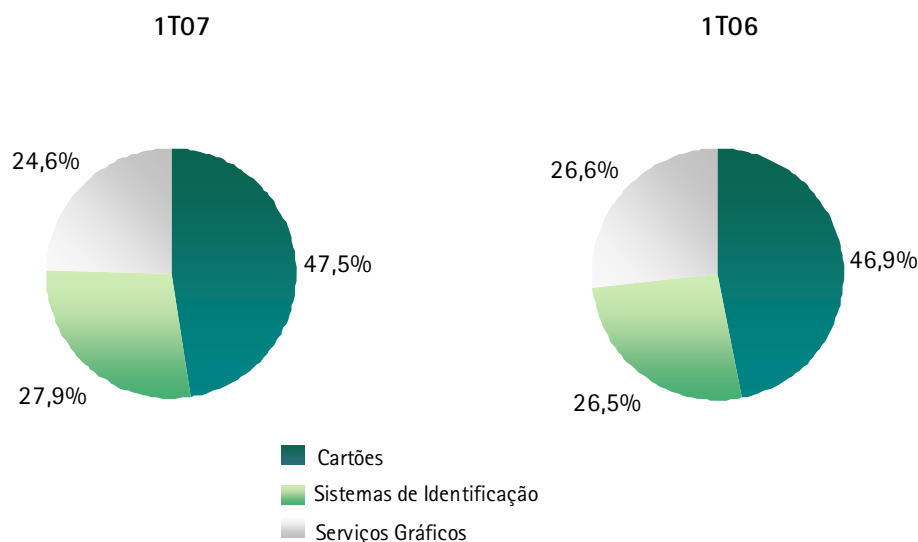
¹ EBITDA não é uma medida reconhecida pelo GAAP Brasileiro ou pelo US GAAP, não representando o fluxo de caixa para os períodos indicados e não deve ser considerado como um indicador de desempenho operacional ou como um substituto para o fluxo de caixa como forma de medir a liquidez. EBITDA não tem um significado padrão e nosso cálculo de EBITDA não pode ser comparado ao EBITDA ou ao EBITDA Ajustado de outras sociedades.

Comentários da Administração

Em fevereiro de 2007, a Companhia exerceu a opção de venda de sua participação de 50% na Gemplus BankNote (GBN). Um dos desafios da ABnote para 2007 é preparar-se para atuar no segmento de cartões inteligentes e aproveitar as oportunidades de um mercado em crescimento. Neste trimestre, como parte desta preparação, a Companhia definiu os equipamentos e softwares necessários para sua entrada neste segmento de mercado e traçou um plano de investimentos que deve começar a ser seguido a partir do segundo trimestre de 2007. A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 110,5 milhões no primeiro trimestre de 2007, 3,3% acima do resultado apresentado no 1T06.

No segmento de Cartões, a receita líquida foi de R\$ 52,5 milhões, com crescimento de 4,6% em relação ao 1T06. Assim como no ano anterior continua sendo a unidade de negócios mais significativa para a Companhia, responsável por 47,5% do faturamento no 1T07.

A divisão de Sistemas de Identificação continua apresentando ótima performance, encerrando o 1T07 com receita líquida de R\$ 30,9 milhões, 8,90% superior ao mesmo período em 2006, o que acabou compensando o fraco desempenho da divisão de Serviços Gráficos, que encerrou o 1T07 com receita líquida de R\$27,1 milhões, 4,9% inferior à apresentada no 1T07.

Distribuição da Receita Líquida


No 1T07, o lucro bruto totalizou R\$ 32,9 milhões, com crescimento de 6,5% sobre o mesmo período em 2006. A margem bruta² permaneceu praticamente estável, encerrando o período em 30%.

² A margem bruta tem como base o lucro bruto sobre a receita líquida.

As despesas gerais, administrativas e com vendas no 1T07 corresponderam a 7,1% da receita líquida, mantendo o mesmo patamar apresentado no 1T06.

O EBITDA atingiu R\$ 30,4 milhões no trimestre, registrando um crescimento de 6,0% sobre o 1T06. A margem EBITDA cresceu 0,7 p.p., passando de 26,8% no 1T06 para 27,5% neste primeiro trimestre.

O EBITDA da divisão de Cartões aumentou R\$ 0,8 milhão, registrando um acréscimo de 4,7% contra o mesmo trimestre em 2006. A divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 20,2% quando comparado ao 1T06, um aumento de R\$ 1,7 milhão. Na divisão de Serviços Gráficos houve uma queda de 23,8% no mesmo período

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T07	1T06
Lucro operacional	24,9	23,6
Despesas/(receitas) financeiras	-0,3	0,2
Depreciação e amortização	5,8	4,7
Equivalência patrimonial	0	(0,3)
Resultados não recorrentes	0	0,5
EBITDA	30,4	28,7
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,5%</i>	<i>26,8%</i>

O lucro líquido do 1T07 totalizou R\$ 16,8 milhões frente aos R\$ 18,0 milhões registrados no 1T06. Esta queda de 6,7% é representada, basicamente, pela redução da provisão para o Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social (CS) ocorrida no 1T06 relativa à deliberação para pagamento de juros sobre capital próprio ocorrido naquele período e que não se repetiu no 1T07, passando de uma alíquota efetiva de IR e CS de 24,6% no 1T06 para 32,7% no 1T07. Esse acréscimo de 8,1 p.p. deverá ser recuperado quando do encerramento do semestre pela possível deliberação do pagamento dos juros sobre capital próprio relativos aos resultados apurados no primeiro semestre de 2007. A margem líquida alcançou 15,2% contra os 16,8% apresentados no mesmo período de 2006.

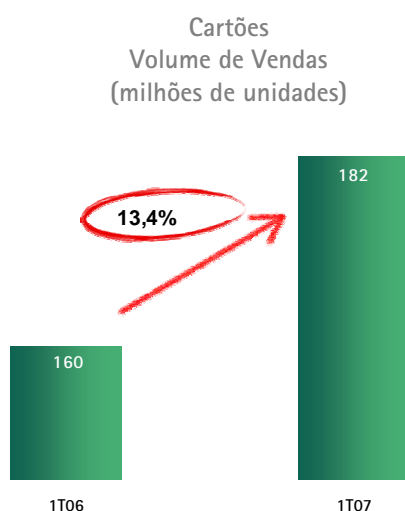
Cartões:

Cartões (R\$ milhões)	1T07	1T06	Var. (%)
Receita líquida	52,5	50,1	4,6%
<i>% da Receita líquida total</i>	<i>47,5%</i>	<i>46,9%</i>	<i>0,6p.p.</i>
EBITDA	17,5	16,7	4,7%
Margem EBITDA	33,3%	33,2%	0,1p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>57,4%</i>	<i>58,0%</i>	<i>-0,7p.p.</i>
Volume de vendas (Cartões emitidos em MM)	181,7	160,2	13,4%

Este segmento é composto por quatro categorias distintas: (i) cartões magnéticos, que são representados pelos cartões de débito, crédito, *private label* e cartões comerciais em geral; (ii) cartões indutivos, utilizados nos telefones públicos; (iii) *scratch cards*, ou "raspadinhas", comumente utilizados pelas operadoras de telefonia para recarga de

celulares pré-pagos e; (iv) cartões sem contato, que dispõe de chip e antena embutidos, e são utilizados em transporte, controle de acesso, etc.. O segmento de cartões continua a representar a principal atividade da ABnote atingindo, no 1T07, 47,5% da receita líquida e 57,4% do EBITDA da Companhia.

O volume de cartões emitidos no 1T07 foi de 181,7 milhões, um crescimento de 13,4% sobre o volume do 1T06.



Conforme mencionado anteriormente, a receita líquida de cartões totalizou R\$ 52,5 milhões no 1T07, representando uma evolução de 4,6% sobre o 1T06. O volume de cartões telefônicos representou 74% do total dos cartões emitidos no 1T07, relação similar ao verificado no 1T06 (73%).

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2007, a Companhia venceu o leilão eletrônico realizado pelo Banco do Brasil para a produção e personalização da maioria dos cartões do Banco do Brasil, inclusive os cartões com chip pelos próximos 5 anos. A estimativa de faturamento para o período estipulado pelo contrato é de R\$ 140 milhões. No momento estamos aguardando a assinatura do respectivo contrato, que deverá ocorrer nos próximos 60 dias.

Sistemas de Identificação:

Sistemas de Identificação (R\$ milhões)	1T07	1T06	Var. (%)
Receita líquida	30,9	28,3	8,9%
<i>% da Receita líquida total</i>	<i>27,9%</i>	<i>26,5%</i>	<i>1,4p.p.</i>
EBITDA	10,3	8,6	20,2%
Margem EBITDA	33,5%	30,3%	3,2p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>34,0%</i>	<i>30,0%</i>	<i>4,0p.p.</i>
Volume de vendas (Carteiras de Habilitação e Identidade em MM)	2,1	1,6	31,3%

A divisão de Sistemas de Identificação está dividida em duas categorias: (i) impressão de alta segurança, como os documentos de propriedade de veículos e selos para a autenticação de documentos em cartórios e; (ii) documentos com informações

personalizadas, tais como, carteira nacional de habilitação, carteiras de identidade e outros. A performance apresentada por este segmento vem se destacando ao longo dos últimos trimestres e sua participação no EBITDA da Companhia chegou a 34% no trimestre.

Carteiras de Motorista e de Identidade
Volume de Vendas
(milhões de unidades)



O crescimento do volume registrado no período é atribuído ao crescimento orgânico de carteiras de habilitação emitidas e também de novos contratos para impressão de carteiras de identidade. O número de carteiras emitidas fechou o 1T07 em 2,1 milhões, volume 31,3% superior ao registrado no mesmo período em 2006. É importante ressaltar que oscilações de volume são comuns ao negócio de sistemas de identificação.

A receita líquida neste segmento, que representa 27,9% da receita total da Companhia, apresentou aumento de 8,9%, passando de R\$ 28,3 milhões no 1T06, para R\$ 30,9 milhões no 1T07. O EBITDA do segmento atingiu R\$ 10,3 milhões, representando um crescimento significativo de 20,2% sobre o 1T06, com elevação da margem EBITDA de 3,2 p.p., para 33,5%. Este aumento de margem resultou da elevação das vendas utilizando uma mesma infra-estrutura, associada a melhorias operacionais.

Em novembro 2006, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou a Resolução 212 que cria o SINIAV, em todo o território nacional. Os estados brasileiros e o distrito federal, cujo número de veículos ultrapassa 46 milhões, terão 18 meses para iniciar a implantação do sistema. A partir da implantação, terão 42 meses para tornar o sistema completamente operacional.

Nos próximos trimestres iremos acompanhar o desenvolvimento do novo Sistema Nacional de Identificação Automática Veicular - SINIAV, que utilizará tecnologia RFID.

Serviços Gráficos:

Serviços Gráficos (R\$ milhões)	1T07	1T06	Var. (%)
Receita líquida	27,1	28,5	-4,9%
% da Receita líquida total	24,6%	26,6%	-2,0p.p.
EBITDA	2,6	3,5	-23,8%
Margem EBITDA	9,7%	12,1%	-2,4p.p.
% do EBITDA total	8,6%	12,0%	-3,4p.p.
Volume de vendas (Papel processado em mil ton.)	2,5	2,3	8,7%

A terceira e menor divisão operacional é representada pelos Serviços Gráficos de: (i) impressão gráfica de impressos em geral - o diferencial da Companhia é o serviço PSD, ou impressão, armazenamento e distribuição, garantindo entrega direta em diferentes localidades; e (ii) impressão eletrônica, que envolve a impressão de documentos com dados variáveis e informações personalizadas que incluem a impressão de extratos bancários, talões de cheques, faturas de empresas de utilidades e outros.

Neste segmento, a ABNote avalia o desempenho operacional em toneladas de papel processado. No 1T07, o volume total processado alcançou 2,5 mil toneladas, um aumento de 8,7% sobre o 1T06. A receita líquida apresentou redução de 4,9% contra o mesmo trimestre em 2006, atingindo R\$ 27,1 milhões. O EBITDA foi reduzido em R\$ 0,9 milhão, e a margem EBITDA, passou de 12,1% no 1T06 para 9,7% no 1T07.

Para 2007, o grande desafio do segmento de Serviços Gráficos continua sendo a implementação da infra-estrutura para o Correio Híbrido, já aprovada pelo INPI. O próximo passo será a assinatura do aditivo contratual que, contudo, foi postergado por mais 90 dias por solicitação da Diretoria dos Correios. Em janeiro de 2007, a ABnote adquiriu o imóvel e uma área adjacente em Sorocaba, onde funcionava a antiga CSM, que permitirá a futura realocação da atual fábrica de Serviços Gráficos e uma conseqüente redução de custos neste segmento ao longo de 2008.

Fluxo de Caixa e Investimentos

A geração bruta de caixa no 1T07 foi de R\$ 17,4 milhões, 42,6% superior ao verificado no 1T06 (R\$ 12,2 milhões). O capital de giro consumiu R\$ 5,0 milhões deste total. Ainda foram investidos R\$ 11,8 milhões nas aquisições de ativo permanente. Portanto, a geração de caixa livre no período foi de R\$5,6 milhões.

	1T07	1T06
Lucro líquido do período	16,8	18,0
Ajuste para conciliar o lucro líquido às disponibilidades	5,6	4,5
Varição nos ativos e passivos	(5,0)	(10,3)
Geração de caixa operacional	17,4	12,2
Atividades de investimento	(11,8)	(2,8)
Dividendos e juros sobre capital próprio	---	(6,8)
Geração líquida de caixa	5,6	2,6

Endividamento

Historicamente, a Companhia tem financiado suas operações, basicamente, utilizando recursos gerados pelo seu próprio fluxo de caixa.

A ABnote não tem posição de dívidas e acredita ter liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

Caso entendamos necessário, para financiar nossos investimentos e aquisições, acreditamos possuir linhas de crédito para atender nossas necessidades.

Teleconferências para Discussão de Resultados 1T07

EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 04/05/2007

10h00 (horário de Brasília)

Tel.: (11) 2101-4848

Código: ABNOTE

EM INGLÊS

Sexta-feira, 04/05/2007

12h00 (horário de Brasília)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Código: 8701302

Relações com Investidores

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de RI:

Sylio Ferreira Swerts

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ri@abnote.com.br

Carlos Affonso D'Albuquerque

Gerente de RI

affonso@abnote.com.br

Telefone: (021) 3212-7000

Fax: (021) 3212-7071

Av. Presidente Wilson, 231 - 16º Andar

Rio de Janeiro - RJ

CEP 20030-905

Sobre a ABnote

A American BankNote é líder no fornecimento de cartões plásticos, sistemas de identificação e gestão de serviços gráficos no Brasil. A Companhia oferece aos seus clientes - desde grandes instituições financeiras a órgãos públicos estaduais - uma ampla gama de impressos de segurança, serviços de personalização, sistemas de identificação, entre outros. Sua atuação abrange o âmbito nacional, contando com 5 fábricas e 36 unidades descentralizadas de serviços de personalização e emissão de documentos. Seus avançados sistemas de tecnologia da informação, sua capacidade de imprimir documentos de segurança e seus relacionamentos de longo prazo com clientes, tornam a American BankNote uma empresa única no mercado brasileiro.

Em 2006, as vendas totalizaram 651,4 milhões de cartões, 7,6 milhões de carteiras de habilitação e 9,4 mil toneladas de papel.

Os principais produtos e serviços da ABnote, que envolvem tecnologia e segurança que busca evitar adulterações e falsificações, podem ser encontrados em cartões de crédito e de débito, documentos de identidade, carteiras de habilitação e talões de cheque, dentre outros. Além disso, a Companhia presta serviços para empresas do setor público e privado, dentre as quais Telemar, Bradesco, Itaú e outros.



Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da American BankNote. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da American BankNote em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela American BankNote e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Anexos

(Demonstrações Financeiras disponíveis em nosso site de RI e no ITR)

BALANÇO PATRIMONIAL
 (em R\$ milhões)

ATIVO	Controladora		Consolidado (1)
	Mar 2007	Mar 2006	Mar 2007
Circulante			
Disponibilidades	38,3	12,9	38,4
Contas a receber de clientes	67,9	60,0	70,9
Estoques	50,3	44,3	52,3
I.R. e C.S. diferidos	7,0	7,8	7,0
Outras contas a receber	6,9	3,4	5,4
	<u>170,4</u>	<u>128,4</u>	<u>174,0</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	10,8	11,2	10,9
I.R. e C.S. diferidos	4,3	4,2	4,3
Impostos a recuperar	0,1	0,2	2,2
Outras contas a receber - venda GBN	1,8	0,0	1,8
	<u>17,0</u>	<u>15,6</u>	<u>19,2</u>
Permanente			
Investimentos	4,7	4,7	0,2
Imobilizado	99,6	94,1	101,8
Ágio	6,0	0,0	6,0
	<u>110,3</u>	<u>98,8</u>	<u>108,0</u>
	<u>127,3</u>	<u>114,4</u>	<u>127,2</u>
Total do ativo	<u>297,7</u>	<u>242,8</u>	<u>301,2</u>
PASSIVO	Mar 2007	Mar 2006	Mar 2007
Circulante			
Fornecedores	18,5	24,1	18,8
Dividendos e juros sobre capital próprio	10,8	3,4	10,8
Salários e encargos sociais	11,2	11,0	11,6
Impostos a recolher	4,8	4,8	5,2
Provisão para I.R. e C.S.	2,4	1,4	2,4
Contas a pagar - Aquisição da Trust	5,4	0,0	5,4
Outras contas a pagar	1,9	2,5	1,9
	<u>55,0</u>	<u>47,2</u>	<u>56,1</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para contingências	11,9	12,3	14,1
Outras contas a pagar	3,8	0,0	4,0
	<u>15,7</u>	<u>12,3</u>	<u>18,1</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	130,0	130,0	130,0
Reservas de lucros	80,2	0,0	80,2
Lucros acumulados	16,8	53,3	16,8
	<u>227,0</u>	<u>183,3</u>	<u>227,0</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>297,7</u>	<u>242,8</u>	<u>301,2</u>

⁽¹⁾ Para fins de comparabilidade das informações trimestrais consolidadas, em função da exclusão da GBN das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007, deve-se levar em consideração apenas os saldos das informações trimestrais individuais da Controladora para o 1T06.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
 (Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado (1)
	1T07	1T06	1T07
Receita operacional líquida	108,9	107,0	110,5
Custo das mercadorias e serviços	(76,5)	(76,1)	(77,6)
Lucro bruto	32,4	30,9	32,9
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(3,7)	(4,0)	(4,0)
Despesas administrativas	(3,8)	(3,1)	(3,9)
Receitas (despesas) financeiras	0,3	(0,2)	0,3
Equivalência patrimonial	0,0	0,3	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,3)	(0,3)	(0,4)
	(7,5)	(7,3)	(8,0)
Lucro Operacional	24,9	23,6	24,9
Resultado não operacional	0,0	0,2	0,0
Lucro antes do I.R. e da C.S.	24,9	23,8	24,9
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(8,4)	(6,4)	(8,4)
Diferido	0,3	0,6	0,3
	(8,1)	(5,8)	(8,1)
Lucro líquido do período	16,8	18,0	16,8

⁽¹⁾ Para fins de comparabilidade das informações trimestrais consolidadas, em função da exclusão da GBN das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007, deve-se levar em consideração apenas os saldos das informações trimestrais individuais da Controladora para o 1T06.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL
 (Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado (1)
	1T07	1T06	1T07
Lucro líquido do período	16,8	18,0	16,8
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	5,5	5,0	5,7
Provisão para contingências	0,4	0,3	0,4
I.R e C.S.diferidos	(0,3)	(0,6)	(0,3)
Equivalencia patrimonial	0,0	(0,3)	0,0
Perda investimento - GBN	0,0	0,1	0,0
	22,4	22,5	22,6
(Aumento) redução dos ativos			
Circulante			
Contas a receber	(6,8)	(1,8)	(6,3)
Estoques	5,2	(2,0)	5,0
Outros ativos	(1,0)	(1,0)	(1,0)
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	0,0	(0,9)	0,0
Subtotal	(2,6)	(5,7)	(2,3)
Aumento (redução) dos passivos			
Circulante			
Fornecedores	0,8	(0,1)	0,6
Salários, part. no lucro e enc. sociais	(3,8)	(3,0)	(3,7)
Obrigações tributárias	2,3	(1,3)	1,8
Outros passivos	(1,7)	(0,2)	(1,6)
Exigível a longo prazo			
Subtotal	(2,4)	(4,6)	(2,9)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	17,4	12,2	17,4
Atividades de investimento			
Adições de imobilizado	(11,8)	(2,8)	(11,8)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(11,8)	(2,8)	(11,8)
Atividades de financiamento			
Dividendos distribuídos	0,0	(3,2)	0,0
Juros sobre capital próprio distribuídos	0,0	(3,6)	0,0
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	0,0	(6,8)	0,0
Aumento nas disponibilidades	5,6	2,6	5,6
Saldo inicial de caixa	32,7	10,3	32,8
Saldo final de caixa	38,3	12,9	38,4
Variação no caixa	5,6	2,6	5,6

⁽¹⁾ Para fins de comparabilidade das informações trimestrais consolidadas, em função da exclusão da GBN das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007, deve-se levar em consideração apenas os saldos das informações trimestrais individuais da Controladora para o 1T06.